

HORTAS DE CASCAIS

O programa Hortas de Cascais visa potenciar a qualidade de vida dos cidadãos e a qualidade ambiental do território através da atividade hortícola.

Criado em 2010 pelo Gabinete da Agenda Cascais 21 da Câmara Municipal de Cascais, em parceria com a Associação Criativa, o projeto tem como objetivos:

- Promover a agricultura sustentável local, bem como a alimentação saudável;
- Implementar espaços verdes inovadores que respondam às necessidades reais da população;
- Fomentar o potencial sociocultural inerente à da atividade hortícola;
- Reforçar o contacto dos munícipes com a natureza;
- Potenciar a biodiversidade e a estrutura ecológica do concelho;

Desenvolve-se em duas vertentes: Hortas Comunitárias e Hortas em Casa.

HORTAS COMUNITÁRIAS:

- Atualmente existem 9, o que na prática se traduz na criação de 2 hortas/ano;
- 182 agregados familiares beneficiam destas hortas;
- São transversais a todas as classes sociais e a todos os escalões etários;
- Lista de espera de 1.400 pessoas, demonstrativa do sucesso e adesão da população, o que leva a Câmara Municipal de Cascais a estudar a viabilidade de implementação de mais hortas Comunitárias;
- Cascais foi dos primeiros municípios a criar hortas comunitárias. Vários outros seguiram Cascais como exemplo de boas práticas nesta área.

As Hortas Comunitárias são espaços de convívio, lazer e aprendizagem, com um forte potencial sociocultural e de incremento da qualidade de vida dos seus utilizadores. São parte integrante da Estrutura Ecológica do concelho e estão localizadas em parques e espaços verdes de lazer, trazendo uma nova utilização ao espaço público, onde as diferentes gerações podem conviver.

Estão implementadas em terrenos da autarquia, geralmente inseridos em espaços verdes de lazer. São divididos em talhões de aproximadamente 30 m² e equipados com abrigos de ferramentas, compostores e pontos de água. A Câmara Municipal de Cascais dá ainda acompanhamento técnico gratuito.

Parte da área destas hortas comunitárias é atribuída aos moradores mais próximos (do bairro junto à horta), sendo a restante destinada aos moradores da freguesia que estejam inscritos.

Os participantes são selecionados por ordem de inscrição e em função da proximidade da sua residência à localidade da horta. É firmado um contrato de duração anual (porém renovável) com o horticultor de cada talhão.

Todos os horticultores recebem formação prática e teórica sobre agricultura sustentável e sobre as normas de convivência nos espaços comuns das hortas (com um custo simbólico de 5€). A utilização do espaço requer o cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento das Hortas Comunitárias, ou seja, a utilização correta dos recursos oferecidos, uma convivência sã entre horticultores, bem como o cumprimento das técnicas de uma agricultura sustentável e livre de químicos (biológica).

No Verão, os horticultores conseguem retirar daqui todos os frescos que necessitam para o seu consumo.

Oito (8) Hortas Comunitárias:

- **Alto dos Gaios**

Localizada na freguesia do Estoril, inserida no Parque Urbano do Alto dos Gaios, foi uma valência solicitada pelos moradores em sessões de participação pública realizadas aquando do desenvolvimento do projeto pela Câmara Municipal de Cascais. Os horticultores são na maioria reformados com alguma experiência em horticultura. São bastante dedicados, sendo possível vê-los diariamente nas suas práticas agrícolas.

Ano de implementação: 2009

N.º de talhões: 6

Área média: 30 metros quadrados

- **Outeiro de Polima**

Localizada na freguesia de São Domingos de Rana, está enquadrada no Parque urbano de Outeiro de Polima. Composta por horticultores activos profissionalmente, as hortas de Polima são encaradas por muitos dos participantes como locais pedagógicos, onde os filhos podem entrar em contacto com a terra e aprenderem o que é a agricultura.

Ano de implementação: 2010

Nº de talhões: 30

Área média: 15 metros quadrados

- **Bairro São João da Rebelva**

Implementada junto ao Bairro de S. João da Rebelva, onde existiam anteriormente algumas hortas de génese espontânea, foi criada aquando da requalificação de toda a envolvente do bairro, respondendo aos anseios dos moradores. Os participantes são na maioria reformados (alguns deles já praticavam horticultura no local), mas também podemos encontrar horticultores mais novos entusiasmados com a possibilidade de praticar agricultura à porta de casa.

Ano de implementação: 2010

N.º de talhões: 17

Área média: 30 metros quadrados

- **Alto da Parede**

Situada junto ao Centro de Saúde da Parede, num local onde se pensa ter existido hortas no passado devido à presença de algumas árvores de fruto.

Ano de implementação: 2011

N.º de talhões: 18`

Área média: 30 metros quadrados

- **Quinta dos Lombos**

Situa-se num terreno municipal na Quinta dos Lombos, freguesia de Carcavelos, inserida num espaço verde mais amplo.

Surge com a reabilitação de um terreno municipal (estava devoluto), tendo sido também criado um equipamento de estadia e outro de utilização lúdica.

Ano de implementação: 2013

Nº de talhões: 25

Área média: 30 m2

- **Bairro das Joaninhas**

Horta comunitária situada junto do bairro municipal do Zambujal, freguesia de S. Domingos de Rana.

Implicou a recuperação total de um terreno devoluto. Está inserida num espaço verde mais vasto, onde se inclui um campo de jogos, também ele totalmente requalificado.

Ano de implementação: 2013

Nº de talhões: 15

Área média: 30 m2

- **Pinhal dos Navegadores**

Horta implementada junto ao Bairro das Fontainhas, em Cascais

Surge na sequência de uma proposta do Orçamento Participativo, que só contemplava a criação de um parque infantil inclusivo. Porém, a autarquia decidiu criar, além do parque infantil, um amplo espaço verde sem quaisquer barreiras de acesso à população deficiente e, "a reboque", também uma horta comunitária.

Ano de implementação: 2013

Nº de talhões: 24

Área média: 30 m2

- **Adroana**

Freguesia de Alcabideche.

Surge do contacto directo com a população que mostrou um grande interesse e, até, alguma necessidade. Além da horta comunitária, foi ainda construído um campo de jogos.

Ano de implementação: 2014

Nº de talhões: 28

Área média: 30 m2

HORTAS EM CASA

Projeto destinado a munícipes que dispõem de jardim ou quintal privado, não necessitando de recorrer a terrenos municipais.

Pretende-se dotar os munícipes de competências que lhes permitam potenciar as mais-valias que a agricultura biológica confere a nível da saúde e do equilíbrio ecológico, promovendo uma alimentação segura e saudável.

Através de programas de formação, os horticultores poderão aprender desde as técnicas básicas até às mais especializadas. Estas sessões têm lugar na sede das Hortas de Cascais, em Carcavelos no Bairro de S. João da Rebelva, que está equipada para permitir o desenvolvimento das componentes teóricas e práticas da formação.

As valências do edifício passam por uma sala de formação com capacidade para 35 pessoas, uma cozinha, onde será possível dinamizar conteúdos ligados à alimentação saudável, e os necessários espaços de apoio. A sede possui 250 m2 de terreno, onde são dinamizados os conteúdos práticos da formação. Neste espaço é possível encontrar a exemplificação prática do que é uma horta sustentável.